



ABAETETUBA-PA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA - PARÁ

PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Informática básica
- ▶ Conhecimentos Específicos

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

CONCURSO PÚBLICO N° 001/2026



BÔNUS

ÁREA DO
CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

41
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



AVISO IMPORTANTE:



Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



ABAETETUBA - PA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA - PA

Professor Educação Infantil

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2026

CÓD: SL-030AG-26
7901183005406

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos literários e não literários	5
2. Tipologia textual	6
3. Paráfrase, perífrase, síntese e resumo	12
4. Significação literal e contextual de vocábulos. expressões sinônimas e antônimas	12
5. Processos de coesão textual	15
6. Elementos de coesão textual: artigos, numerais, pronomes, conjunções, Emprego das classes de palavras	19
7. Coordenação e subordinação. SyntaxE	30
8. Concordância Nominal e Verbal.....	34
9. Discurso Direto e Indireto	37
10. Regência.....	40
11. Estrutura, formação e representação das palavras.....	42
12. Ortografia oficial	45
13. Pontuação	49
14. Crase	51
15. Acentuação Gráfica.....	54
16. Morfologia	55

Informática básica

1. Conceito de internet e intranet; Conceitos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a internet/intranet.....	65
2. Ferramentas e aplicativos comerciais de navegação, de correio eletrônico, de grupos de discussão, de busca, de pesquisa, de redes sociais e ferramentas colaborativas	68
3. Noções de sistema operacional (ambiente windows)	73
4. Identificação e manipulação de arquivos.....	96
5. Backup de arquivos.....	100
6. Conceitos básicos de hardware (placa-mãe, memórias, processadores (cpu) e disco de armazenamento (hds, cds e dvds); Periféricos de computadores	102
7. Noções básicas de editores de texto e planilhas eletrônicas (microsoft word, microsoft excel, libreoffice writer e libreoffice calc).....	104

Conhecimentos Específicos Professor Educação Infantil

1. Características da criança de 0 a 3 anos; Objetivos da educação infantil na idade escolar de 0 a 3 anos; Espaço físico e recursos materiais.....	121
2. A Rotina Escolar da Creche	123
3. Cuidados essenciais: Higiene da criança (banho, dentes e trocas de fraldas)	126
4. Educação Alimentar	128
5. Rotinas de atendimento à criança (proteção, sono, repouso e banho de sol); Cuidar e Educar na rotina na creche.....	134
6. Conhecimento e incentivo ao Desenvolvimento Infantil	137

ÍNDICE

7. Ludicidade, jogos, brincadeiras e psicomotricidade	144
8. Etapas do desenvolvimento psicomotor.....	147
9. A criança e o número	148
10. Ampliação do repertório vocabular	151
11. Objetivos e importância do trabalho com histórias e desenho infantil	154
12. A importância do ensino de arte na escola e no desenvolvimento da criança	156
13. Planejamento e Avaliação na educação Infantil.....	159
14. Política Nacional de Avaliação: Sistemas de Avaliação	162
15. Função da avaliação escolar.....	165
16. A avaliação e o processo de ensino e aprendizagem: em busca de uma coerência e integração; O processo de avaliação do desenvolvimento e do desempenho escolar como instrumento de análise e de acompanhamento, intervenção e reorientação da ação pedagógica e dos avanços da aprendizagem dos alunos	165
17. Práticas docentes na Educação Infantil (creche): objetivo, metodologia e avaliação	168
18. Planejamento de aula: habilidades - objetivos à avaliação.....	171
19. Métodos e processos no ensino da leitura; Processo de aprendizagem da leitura e da escrita	172
20. Desenvolvimento da linguagem oral, escrita, audição e leitura, métodos, técnicas e habilidades, Instrumentos/Atividades Pedagógicas	180
21. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - Constante no Documento das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica de 2013.....	185
22. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil	186
23. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.....	186
24. Currículo	190
25. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC).....	198
26. Constituição da República Federativa do Brasil; Com as Emendas Constitucionais; Dos Princípios Fundamentais - Art. 1º a 4º; Dos Direitos e Garantias Fundamentais - Art. 5º a 17; Constituição Federal, na parte referente à Educação (artigos 205 a 214)	245
27. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 LDB - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional	260
28. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990; ECA - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.....	279
29. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências	321
30. Educação Inclusiva; Tendências e desafios atuais da Educação.....	323

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário:** O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe:** A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o

- uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

- **Coesão e coerência:** são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores:** As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.
- **Formas e símbolos:** Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.
- **Gestos e expressões:** Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

► Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio:** Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.

▪ **Contexto:** O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.

▪ **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

► Compreensão como Base para a Interpretação

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

A compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

Principais características do texto literário

Há diferença do texto literário em relação ao texto referencial, sobretudo, por sua carga estética. Esse tipo de texto exerce uma linguagem ficcional, além de fazer referência à função poética da linguagem.

Uma constante discussão sobre a função e a estrutura do texto literário existe, e também sobre a dificuldade de se entenderem os enigmas, as ambiguidades, as metáforas da literatura. São esses elementos que constituem o atrativo do texto literário: a escrita diferenciada, o trabalho com a palavra, seu aspecto conotativo, seus enigmas.

A literatura apresenta-se como o instrumento artístico de análise de mundo e de compreensão do homem. Cada época conceituou a literatura e suas funções de acordo com a realidade, o contexto histórico e cultural e, os anseios dos indivíduos daquele momento.

– **Ficcionalidade:** os textos baseiam-se no real, transfigurando-o, recriando-o.

– **Aspecto subjetivo:** o texto apresenta o olhar pessoal do artista, suas experiências e emoções.

– **Ênfase na função poética da linguagem:** o texto literário manipula a palavra, revestindo-a de caráter artístico.

– **Plurissignificação:** as palavras, no texto literário, assumem vários significados.

Principais características do texto não literário

Apresenta peculiaridades em relação a linguagem literária, entre elas o emprego de uma linguagem convencional e denotativa. Além disso, tem como função informar de maneira clara e sucinta, desconsiderando aspectos estilísticos próprios da linguagem literária.

Os diversos textos podem ser classificados de acordo com a linguagem utilizada. Ademais, a linguagem de um texto está condicionada à sua funcionalidade. Quando pensamos nos diversos tipos e gêneros textuais, devemos pensar também na linguagem adequada a ser adotada em cada um deles. Para isso existem a linguagem literária e a linguagem não literária.

Diferente do que ocorre com os textos literários, nos quais há uma preocupação com o objeto linguístico e também com o estilo, os textos não literários apresentam características bem delimitadas para que possam cumprir sua principal missão, que é, na maioria das vezes, a de informar. Quando pensamos em informação, alguns elementos devem ser elencados, como a objetividade, a transparência e o compromisso com uma linguagem não literária, afastando assim possíveis equívocos na interpretação de um texto.

TIPOLOGIA TEXTUAL

TIPOS TEXTUAIS: DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS GERAIS

Os tipos textuais são modelos de estrutura e organização que orientam a maneira como um texto é construído, determinando sua função comunicativa e as estratégias linguísticas empregadas em sua elaboração. Esses tipos são considerados padrões relativamente estáveis que definem a forma e o propósito do texto, orientando o autor e o leitor sobre como a mensagem será apresentada.

Ao todo, temos cinco tipos textuais clássicos, e que são fundamentais para a compreensão da estrutura e organização dos textos: o descritivo, o injuntivo, o expositivo, o dissertativo-argumentativo e o narrativo. Cada um desses tipos textuais possui características próprias que influenciam a maneira como o texto é organizado, e a identificação dessas características é essencial para a interpretação e produção de textos de acordo com as demandas específicas de cada contexto.

► Tipo Textual Descritivo

O tipo descritivo é voltado para a criação de uma imagem detalhada de um objeto, pessoa, lugar, situação ou sentimento. O objetivo principal é permitir que o leitor visualize ou experimente o que está sendo descrito, utilizando recursos linguísticos que enfatizam as características sensoriais e perceptivas.

Características principais:

- Uso frequente de adjetivos, locuções adjetivas e orações adjetivas para caracterizar o objeto descrito.
- A descrição pode ser objetiva, quando o autor busca apresentar os detalhes de forma imparcial, ou subjetiva, quando há a inclusão de impressões e sentimentos pessoais.
- O texto é marcado por uma estrutura estática, sem progressão temporal.

Exemplos de gêneros textuais descritivos: *anúncios classificados, cardápios, biografias, manuais e relatos de viagem.*

INFORMÁTICA BÁSICA

CONCEITO DE INTERNET E INTRANET; CONCEITOS E MODOS DE UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS, FERRAMENTAS, APLICATIVOS E PROCEDIMENTOS ASSOCIADOS A INTERNET/INTRANET

INTERNET

A Internet é uma rede mundial de computadores interligados através de linhas de telefone, linhas de comunicação privadas, cabos submarinos, canais de satélite, etc¹. Ela nasceu em 1969, nos Estados Unidos. Interligava originalmente laboratórios de pesquisa e se chamava ARPAnet (ARPA: Advanced Research Projects Agency). Com o passar do tempo, e com o sucesso que a rede foi tendo, o número de adesões foi crescendo continuamente. Como nesta época, o computador era extremamente difícil de lidar, somente algumas instituições possuíam internet.

No entanto, com a elaboração de softwares e interfaces cada vez mais fáceis de manipular, as pessoas foram se encorajando a participar da rede. O grande atrativo da internet era a possibilidade de se trocar e compartilhar ideias, estudos e informações com outras pessoas que, muitas vezes nem se conhecia pessoalmente.

► Conectando-se à Internet

Para se conectar à Internet, é necessário que se ligue a uma rede que está conectada à Internet. Essa rede é de um provedor de acesso à internet. Assim, para se conectar você liga o seu computador à rede do provedor de acesso à Internet; isto é feito por meio de um conjunto como modem, roteadores e redes de acesso (linha telefônica, cabo, fibra ótica, wireless, etc.).

► World Wide Web

A web nasceu em 1991, no laboratório CERN, na Suíça. Seu criador, Tim Berners-Lee, concebeu-a unicamente como uma linguagem que serviria para interligar computadores do laboratório e outras instituições de pesquisa, e exibir documentos científicos de forma simples e fácil de acessar.

Hoje é o segmento que mais cresce. A chave do sucesso da World Wide Web é o hipertexto. Os textos e imagens são interligados por meio de palavras-chave, tornando a navegação simples e agradável.

► Protocolo de comunicação

A transmissão de dados é realizada fundamentalmente por um conjunto de protocolos, encabeçados pelo TCP/IP. Para que os computadores de uma rede possam trocar informações entre si, é necessário que todos os computadores adotem as mesmas regras para o envio e o recebimento de informações. Este conjunto de regras é conhecido como Protocolo de Comunicação. No protocolo de comunicação estão definidas todas as regras necessárias para que o computador de destino, “entenda” as informações no formato que foram enviadas pelo computador de origem.

Existem diversos protocolos. Atualmente, a grande maioria das redes utiliza o protocolo TCP/IP já que este é utilizado também na Internet.

O protocolo TCP/IP acabou se tornando um padrão, inclusive para redes locais, como a maioria das redes corporativas hoje tem acesso Internet, o uso do TCP/IP atende tanto à rede local quanto ao acesso externo.

► TCP / IP

Sigla de Transmission Control Protocol/Internet Protocol (Protocolo de Controle de Transmissão/Protocolo Internet).

Embora sejam dois protocolos, o TCP e o IP, o TCP/IP aparece nas literaturas como sendo:

- O protocolo principal da Internet;
- O protocolo padrão da Internet;
- O protocolo principal da família de protocolos que dá suporte ao funcionamento da Internet e seus serviços.

Considerando ainda o protocolo TCP/IP, pode-se dizer que:

- **IP (Internet Protocol):** É responsável pelo endereçamento e pelo roteamento dos pacotes de dados, definindo o caminho a ser percorrido na rede;
- **TCP (Transmission Control Protocol):** É responsável pelo controle da transmissão, garantindo a entrega correta, ordenada e sem perdas dos dados.

► Domínio

Se não fosse o conceito de domínio, quando fôssemos acessar um determinado endereço na web, teríamos que digitar o seu endereço IP. Por exemplo: para acessar o site do Google ao invés de você digitar www.google.com, você teria que digitar um número IP – 74.125.234.180.

O DNS (Domain Name System) é um sistema hierárquico e distribuído responsável por traduzir nomes de domínio (como www.google.com) em endereços IP, permitindo a localização de servidores na rede.

¹ <https://cin.ufpe.br/~macm3/Folders/Apostila%20Internet%20-%20Avan%27ado.pdf>

Estrutura de um endereço na Internet

- **www:** (World Wide Web): convenção que indica que o endereço pertence à web.
- **empresa:** nome da empresa ou instituição que mantém o serviço.
- **com:** indica que é comercial.
- **br:** indica que o endereço é no Brasil.

► URL

Um URL (de Uniform Resource Locator), em português, Localizador Uniforme de Recursos, é o endereço de um recurso (um arquivo, uma impressora etc.), disponível em uma rede; seja a Internet, ou uma rede corporativa, uma intranet.

Ex.: *protocolo://máquina/caminho/recurso.*

► HTTP

É o protocolo responsável pelo tratamento de pedidos e respostas entre clientes e servidor na World Wide Web.

Os endereços web podem iniciar com *http://* ou *https://*.

O HTTPS (Hypertext Transfer Protocol Secure) é a versão segura do HTTP, pois utiliza criptografia por meio do protocolo TLS, garantindo confidencialidade e integridade dos dados.

► Hipertexto

É a estrutura que permite a interligação de conteúdos por meio de links (hiperligações), possibilitando navegação não linear entre documentos na web.

NAVEGADORES

Um navegador de internet (browser) é um software cliente que permite acessar, interpretar e exibir conteúdos disponíveis na web, utilizando protocolos como HTTP e HTTPS para comunicação com servidores. Além de também serem conhecidos como browser ou web browser, eles funcionam em computadores, notebooks, dispositivos móveis, aparelhos portáteis, videogames e televisores conectados à internet.

Um navegador de internet interpreta a estrutura de um site e exibe qualquer tipo de conteúdo na tela da máquina usada pelo internauta.

Esse conteúdo pode ser um texto, uma imagem, um vídeo, um jogo eletrônico, uma animação, um aplicativo ou mesmo aplicações web executadas em servidores remotos. Ou seja, o navegador é o meio que permite o acesso a qualquer página ou site na rede.

Para funcionar, um navegador de internet se comunica com servidores hospedados na internet usando diversos tipos de protocolos de rede. Um dos mais conhecidos é o protocolo HTTP, que transfere dados binários na comunicação entre a máquina, o navegador e os servidores.

► Funcionalidades de um Navegador de Internet

A principal funcionalidade dos navegadores é mostrar para o usuário uma tela de exibição através de uma janela do navegador.

Ele decodifica informações solicitadas pelo usuário por meio de códigos-fonte, e as carrega no navegador usado pelo internauta, ou seja, entender a mensagem enviada pelo usuário, solicitada através do endereço eletrônico, e traduzir essa informação na tela do computador. É assim que o usuário consegue acessar qualquer site na internet.

O recurso mais comum que o navegador traduz é o HTML, uma linguagem de marcação para criar páginas na web e para ser interpretado pelos navegadores.

Eles também podem reconhecer arquivos em formato PDF, imagens e outros tipos de dados.

Principais recursos

- **Barra de Endereço:** é o espaço em branco que fica localizado no topo de qualquer navegador. É ali que o usuário deve digitar a URL (ou domínio ou endereço eletrônico) para acessar qualquer página na web;
- **Botões de Início, Voltar e Avançar:** botões clicáveis básicos que levam o usuário, respectivamente, ao começo de abertura do navegador, à página visitada antes ou à página visitada seguinte;
- **Favoritos:** é a aba que armazena as URLs de preferência do usuário. Com um único clique, o usuário pode guardar esses endereços nesse espaço, sendo que não existe uma quantidade limite de links. É muito útil para quando você quer acessar as páginas mais recorrentes da sua rotina diária de tarefas;
- **Atualizar:** botão básico que recarrega a página aberta naquele momento, atualizando o conteúdo nela mostrado. Serve para mostrar possíveis edições, correções e até melhorias de estrutura no visual de um site. Em alguns casos, é necessário limpar o cache para mostrar as atualizações;
- **Histórico:** opção que mostra o histórico de navegação do usuário usando determinado navegador. É muito útil para recuperar links, páginas perdidas ou revisitar domínios antigos. Pode ser apagado, caso o usuário queira;
- **Gerenciador de Downloads:** permite administrar os downloads em determinado momento. É possível ativar, cancelar e pausar por tempo indeterminado. É um maior controle na usabilidade do navegador de internet;
- **Extensões:** já é padrão dos navegadores de internet terem um mecanismo próprio de extensões com mais funcionalidades. Com alguns cliques, é possível instalar temas visuais, plug-ins com novos recursos (relógio, notícias, galeria de imagens, ícones, entre outros);
- **Central de Ajuda:** espaço para verificar a versão instalada do navegador e artigos (geralmente em inglês, embora também existam em português) de como realizar tarefas ou ações específicas no navegador.

► Principais Navegadores

- Firefox;
- Internet Explorer;
- Google Chrome;
- Safari;
- Opera.

Também conhecidos como web browsers ou simplesmente browsers, funcionam como ponte entre o usuário e o conteúdo da Internet.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARACTERÍSTICAS DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS; OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA IDADE ESCOLAR DE 0 A 3 ANOS; ESPAÇO FÍSICO E RECURSOS MATERIAIS

CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS

► Desenvolvimento global e singularidade infantil

A criança de 0 a 3 anos encontra-se em um período de intenso desenvolvimento físico, motor, cognitivo, afetivo, social e linguístico. Essas dimensões não evoluem de forma isolada, pois cada nova aquisição resulta da interação entre maturação, experiências cotidianas, relações estabelecidas com adultos e outras crianças e oportunidades oferecidas pelo ambiente. O desenvolvimento nessa faixa etária ocorre em ritmos variados, razão pela qual diferenças individuais devem ser compreendidas como parte do processo de crescimento e não como desvios automáticos de um padrão rígido.

Nos primeiros anos de vida, a dependência em relação ao adulto é significativa. Alimentação, higiene, mobilidade, segurança e regulação emocional exigem acompanhamento constante. Ao mesmo tempo, a criança demonstra progressiva capacidade de participação: acompanha movimentos com o olhar, reconhece vozes, manifesta preferências, amplia formas de comunicação, explora objetos, desloca-se com maior independência e passa a realizar ações simples de autocuidado. O papel do adulto é oferecer suporte sem impedir a experimentação e a conquista gradual de autonomia.

Aspectos motores e perceptivos

O desenvolvimento motor apresenta mudanças expressivas. Inicialmente, os movimentos são mais limitados e dependem intensamente de apoio. Com o tempo, a criança amplia o controle da cabeça e do tronco, aprende a sentar, engatinhar, ficar de pé e caminhar. Posteriormente, passa a correr, subir pequenos degraus, empurrar objetos, carregar brinquedos e manipular elementos com maior precisão.

A coordenação motora fina também se desenvolve progressivamente. Segurar objetos, transferi-los de uma mão para outra, encaixar peças, empilhar blocos, virar páginas e realizar traços simples são exemplos de ações que exigem controle crescente das mãos e dos dedos. O ambiente deve permitir a realização dessas experiências com materiais seguros, variados e compatíveis com a idade.

► Desenvolvimento da linguagem, cognição e vínculo

A comunicação começa antes da fala articulada. Choro, expressões faciais, gestos, movimentos corporais, balbucios e vocalizações constituem formas legítimas de expressão. Com a interação frequente com adultos e pares, a criança amplia sua compreensão verbal, reconhece palavras recorrentes e passa a utilizar sons, gestos e palavras para comunicar desejos, necessidades e interesses.

O desenvolvimento cognitivo está fortemente relacionado à exploração sensorial e motora. A criança aprende ao tocar, olhar, ouvir, movimentar, repetir ações e observar os efeitos produzidos. Brincadeiras de esconder e encontrar objetos, encaixar peças, empilhar, abrir e fechar recipientes e imitar ações cotidianas favorecem a construção de relações de causa e efeito, permanência dos objetos e antecipação de acontecimentos.

O vínculo afetivo oferece segurança para a exploração. Quando o adulto responde de forma estável e sensível às necessidades da criança, ela tende a ampliar a confiança no ambiente e a experimentar novas ações. Algumas características gerais desse período podem ser organizadas da seguinte forma:

- Necessidade de cuidado físico contínuo e presença responsiva do adulto.
- Desenvolvimento acelerado da mobilidade e da coordenação motora.
- Ampliação progressiva da linguagem e das formas de comunicação.
- Exploração intensa do ambiente por meio dos sentidos e do movimento.
- Construção gradual da autonomia em ações simples do cotidiano.
- Formação de vínculos e início de interações sociais mais complexas.

Essas características exigem práticas que combinem proteção, liberdade de exploração, estabilidade emocional e estímulos adequados à etapa de desenvolvimento.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS

► Desenvolvimento integral e experiências significativas

A educação infantil voltada às crianças de 0 a 3 anos tem como objetivo favorecer o desenvolvimento integral por meio de experiências de cuidado, convivência, brincadeira, exploração e comunicação. Nessa etapa, os objetivos educacionais não devem

ser reduzidos à transmissão formal de conteúdos. O foco está na criação de condições para que a criança desenvolva capacidades corporais, cognitivas, afetivas, sociais e comunicativas em um ambiente seguro e estimulante.

Cuidar e educar constituem dimensões inseparáveis. A troca de fraldas, a alimentação, o banho, o repouso e a higiene são situações educativas porque envolvem vínculo, linguagem, percepção corporal e participação. Da mesma forma, brincar, ouvir histórias, explorar objetos, conviver com outras crianças e circular pelos espaços também envolvem cuidado e proteção.

Autonomia e participação

Um dos objetivos centrais consiste em ampliar gradualmente a participação da criança nas ações do cotidiano. A autonomia não significa independência precoce ou ausência de acompanhamento adulto, mas possibilidade de realizar escolhas simples, iniciar ações e desenvolver competências compatíveis com a idade.

A criança pode participar ao guardar brinquedos, tentar alimentar-se com utensílios apropriados, colaborar na higiene, escolher entre materiais oferecidos e comunicar preferências. O adulto acompanha, orienta e intervém quando necessário, sem antecipar todas as ações nem exigir resultados incompatíveis com o desenvolvimento.

► Convivência, linguagem e exploração

A convivência com outras crianças e adultos amplia as experiências sociais. Compartilhar espaços, observar comportamentos, imitar ações, esperar pequenos períodos, lidar com disputas e participar de atividades coletivas constituem situações relevantes para a formação de vínculos e o desenvolvimento da convivência.

A linguagem deve ser favorecida em múltiplas situações. Conversas durante os cuidados, cantigas, histórias, nomeação de objetos e ações, brincadeiras sonoras e contato com livros ampliam o repertório comunicativo. O adulto deve responder às tentativas de comunicação da criança, mesmo quando ainda não há fala articulada.

A exploração do ambiente também ocupa posição central. Materiais com diferentes texturas, tamanhos, sons, formas e possibilidades de movimento estimulam curiosidade e investigação. Entre os objetivos educacionais compatíveis com essa faixa etária estão:

- Favorecer segurança emocional e formação de vínculos estáveis.
- Ampliar possibilidades de movimento e exploração corporal.
- Estimular comunicação por gestos, sons, palavras e expressões.
- Promover experiências de interação com outras crianças e adultos.
- Desenvolver participação progressiva nas rotinas de cuidado.
- Oferecer contato com brincadeiras, histórias, músicas e materiais diversos.

A qualidade das experiências depende da coerência entre planejamento, observação e resposta às necessidades reais das crianças.

ESPAÇO FÍSICO NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS

► Segurança, acessibilidade e organização do ambiente

O espaço físico destinado às crianças pequenas exerce influência direta sobre seu desenvolvimento. Ele deve permitir exploração, movimento, repouso, alimentação, higiene e interação em condições de segurança. A organização precisa considerar o tamanho das crianças, sua mobilidade, sua curiosidade e a tendência de explorar objetos por meio do toque e, muitas vezes, da boca.

Ambientes com barreiras perigosas, objetos instáveis, quinanas expostas, materiais quebrados ou acesso desprotegido a escadas, tomadas e substâncias inadequadas aumentam riscos. O espaço deve ser permanentemente observado e ajustado às capacidades do grupo. Crianças que ainda não caminham necessitam de áreas protegidas para movimentos no chão, enquanto aquelas que já se deslocam precisam de percursos seguros para caminhar, correr e transportar objetos.

Distribuição dos ambientes e liberdade de movimento

A organização espacial deve favorecer circulação sem excesso de obstáculos. Áreas destinadas a brincadeiras, descanso, alimentação e cuidados podem possuir funções distintas, mas precisam manter integração com a rotina. A criança deve reconhecer onde determinadas atividades ocorrem e ter acesso, sempre que possível, a materiais compatíveis com sua idade.

A disposição dos móveis deve permitir supervisão adequada. Estantes baixas, caixas acessíveis e mobiliário proporcional ajudam a criança a participar da organização e escolher materiais. Espaços excessivamente cheios dificultam circulação e observação, enquanto ambientes muito vazios reduzem possibilidades de exploração.

► Conforto, higiene e diversidade de experiências

O conforto ambiental envolve ventilação, iluminação adequada, limpeza, temperatura agradável e condições de repouso. Pisos e superfícies precisam ser compatíveis com a movimentação das crianças e facilitar higienização. Materiais de uso frequente devem ser organizados de maneira que o adulto possa acessá-los sem abandonar a supervisão.

A diversidade de espaços amplia as experiências. Áreas internas e externas podem favorecer diferentes formas de movimento, contato com elementos naturais, observação de luz e sombra, exploração sonora e brincadeiras de maior amplitude corporal.

Alguns princípios ajudam a qualificar a organização do espaço físico:

- Garantir circulação segura e livre de obstáculos perigosos.
- Manter materiais compatíveis com a faixa etária ao alcance das crianças quando apropriado.
- Separar áreas de cuidado, alimentação, repouso e brincadeira conforme a necessidade.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!